Projeto integrador – História – 9º ano – 1º Bimestre

Tema

A crise de 1929

Introdução

O Projeto Integrador conecta diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, relacionando-os a situações concretas do cotidiano do aluno em suas comunidades. Em conformidade com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, compreende os objetos de conhecimento e as habilidades de duas ou mais disciplinas. Tem como objetivo o desenvolvimento das competências gerais do aluno, em seus contextos específicos, tornando o aprendizado mais concreto e promovendo a reflexão crítica sobre a realidade.

Neste caso, reúne componentes das áreas de História e Língua Inglesa. Propõe-se aos alunos que façam um estudo sobre letras de músicas que expressam aspectos históricos do período da Grande Depressão, nos Estados Unidos. Em seguida, eles farão uma pesquisa mais ampla sobre diferentes movimentos musicais e deverão organizar um festival de música na escola, com participação de toda a comunidade.

Disciplinas integradoras

História e Inglês

Produto final

Festival de música

Programação

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do projeto: 8 aulas de aproximadamente 50 minutos | |
| 1a etapa | 2 aulas |
| 2a etapa | 5 aulas |
| Avaliação das aprendizagens | 1 aula |

Justificativa

Além de favorecer o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e senso rítmico, a música é reconhecida por desenvolver a mente, facilitando a concentração e o raciocínio. Também pode ser compreendida como um documento histórico, contribuindo, inclusive, para o processo de conscientização em relação ao mundo e sua diversidade. Daí a importância do trabalho com a música em sala de aula.

Objetivos

Desenvolver as seguintes competências e habilidades expostas na BNCC:

* Competências gerais:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

* Habilidades do componente curricular História

**(EF09HI05)** Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

**(EF09HI12)** Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

* Habilidades do componente curricular da área de Língua Inglesa

**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

**(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

Desenvolver as seguintes aprendizagens:

- Compreender a importância das manifestações musicais na fruição artística e na compreensão dos contextos históricos.

- Analisar letras de músicas.

Recursos didáticos

Aparelho de som.

Letra da música “Brother, can you spare a dime?”, de Jay Gorney e Yip Harburg.

Papel, caneta hidrocor, giz de cera, pincel, tinta etc.

Acesso à sala de informática, gravador de vídeo (celular, câmera etc.).

Dicionário Inglês/Português.

Etapas de execução do projeto

1ª etapa: aproximadamente 2 aulas

Reveja os conteúdos sobre o contexto estadunidense após a Primeira Guerra Mundial e durante a Grande Depressão. Relembre os alunos que os Estados Unidos experimentaram um crescimento extraordinário nos anos 1920, tornando-se a mais próspera sociedade de consumo de qualquer outra parte do mundo, e que essa prosperidade não ficou restrita ao âmbito interno – a presença estadunidense, tanto na economia quanto na cultura, já era sentida em escala mundial. No Brasil, o alcance dessa influência pode ser percebida em uma composição de Noel Rosa (1910-1937), de 1933: “Amor, lá no morro, é amor pra chuchu/ As rimas do samba não são ‘I love you’/ e esse negócio de ‘alô boy’, ‘alô Johnny’/ Só pode ser conversa de telefone”. Todo esse entusiasmo contagiou a Bolsa de Valores de Nova York e, assim, os preços das ações dispararam. Entretanto, os investidores não perceberam que a febre do dinheiro fácil não tinha bases sólidas. A concentração de capitais nas mãos de poucos também complicava a situação. Quando a compra de ações começou a diminuir, surgiram boatos que o período de prosperidade chegaria ao fim, por isso muitos se apressaram em vendê-las antes que os preços caíssem demais. Foi então que o mercado entrou em colapso, ocasionando o *Crack* da Bolsa. O estrago foi terrível, levando algumas pessoas até mesmo ao suicídio. A sensação era de total desilusão, uma impressão de que a crise não chegaria ao fim: era a Grande Depressão.

Em consonância com essa conjuntura, algumas músicas marcaram o período, como a canção “Brother, can you spare a dime?”, de Jay Gorney e Yip Harburg, composta em 1932. Em parceria com o/a professor(a) de Língua Inglesa, divida os alunos em duplas e apresente a letra a eles. Se possível, coloque-os para ouvi-la.

**Brother, can you spare a dime?**

They used to tell me I was building a dream

And so I followed the mob

When there was earth to plow or guns to bear

I was always there right on the job

They used to tell me I was building a dream

With peace and glory ahead

Why should I be standing in line

Just waiting for bread?

Once I built a railroad, I made it run

Made it race against time

Once I built a railroad, now it's done

Brother, can you spare a dime?

Once I built a tower up to the sun

Brick and rivet and lime

Once I built a tower, now it's done

Brother, can you spare a dime?

Once in khaki suits, gee we looked swell

Full of that Yankee-Doodly-dum

Half a million boots went sloggin' through Hell

And I was the kid with the drum

Say, don't you remember, they called me Al

It was Al all the time

Why don't you remember, I'm your pal

Say buddy, can you spare a dime?

Once in khaki suits, ah gee we looked swell

Full of that Yankee-Doodly-dum

Half a million boots went sloggin' through Hell

And I was the kid with the drum

Oh, say, don't you remember, they called me Al

It was Al all the time

Say, don't you remember, I'm your pal

Buddy, can you spare a dime?

**Tradução:**

**Irmão, você pode me dar um trocado?**

Eles me diziam que eu estava construindo um sonho

E assim eu segui a multidão

Quando havia terra para arar ou armas para carregar

Eu estava sempre lá para a o trabalho

Eles me diziam que eu estava construindo um sonho

Com paz e glória à frente

Por que eu deveria estar na linha

Apenas esperando por pão?

Uma vez eu construí uma estrada de ferro, eu a fiz funcionar

Fiz ela correr contra o tempo

Uma vez eu construí uma estrada de ferro, agora ela está pronta

Irmão, você pode me dar um trocado?

Uma vez eu construí uma torre para o sol

Tijolo e rebite e cal

Uma vez eu construí uma torre, agora ela está pronta

Irmão, você pode me dar um trocado?

Uma vez em ternos cáqui, caramba nós estávamos lindos

Cheios daquele patriotismo

Meio milhão de botas deram o sangue trabalhando

E eu era o garoto com o tambor

Diga, você não se lembra, me chamavam de Al

Era Al o tempo todo

Por que você não se lembra, eu sou seu amigo

Diga amigo, você pode me dar um trocado?

Uma vez em ternos cáqui, caramba nós estávamos lindos

Cheios daquele patriotismo

Meio milhão de botas deram o sangue trabalhando

E eu era o garoto com o tambor

Oh, diga, você não se lembra, me chamavam de Al

Era Al o tempo todo

Diga, você não se lembra, eu sou seu amigo

Amigo, você pode me dar um trocado?

Os alunos têm de analisar a letra, em inglês. Eles devem ser orientados a usar dicionário, procurando as palavras que não conhecem até identificar o significado geral da canção, no contexto estadunidense. Depois, sugira que anotem as ideias-chave, incorporando-as às suas análises, inclusive, identificando o posicionamento do autor, dentro do contexto. Trata-se de uma das músicas mais conhecidas do período da Grande Depressão, nos Estados Unidos. Escrita em 1930, ela narra o declínio social da perspectiva de uma pessoa que foi fiel ao sistema, que pedia pelo seu patriotismo e esforço e o deixou sem emprego. O homem, tornado um pedinte, que ajudou a construir a nação (as ferrovias, os arranha-céus etc.), que lutou na guerra, que arou a terra, vê-se abandonado, vê seu esforço e trabalho desvalorizados. Então ele pede por um ato de caridade, pois se tornou um mendigo. De acordo com um dos autores, o compositor Jay Gorney, o objetivo da canção não era deixar as pessoas deprimidas ao ouvi-la, mas as estimular a refletir.

Após a análise da letra, os alunos devem elaborar uma síntese em forma de desenho. Eles podem fazer, por exemplo, uma história em quadrinhos, na qual o personagem aparece trabalhando e, em seguida, pedindo dinheiro na rua. Podem também representar estrofes da música aleatoriamente em uma folha de papel, compondo um emaranhado que represente o contexto da Grande Depressão. Incentive-os a usar a criatividade.

2ª etapa: aproximadamente 5 aulas

Nessa segunda etapa, os alunos devem se organizar em grupos de até 5 integrantes. Cada grupo ficará responsável por pesquisar um gênero musical: blues, jazz, samba, bossa nova, salsa, tango etc. Eles devem identificar as origens do gênero, suas características gerais, principais intérpretes, compositores e instrumentistas, selecionar algumas canções e relacioná-las ao contexto em que foram criadas. O resultado será apresentado ao restante da sala. Incentive-os a usar a criatividade durante as exposições, inclusive, selecionando trechos das músicas para tocar.

Em seguida, organize-os em uma roda e debata com eles sobre os significados das manifestações artísticas, sobre a importância de se conhecer a diversidade musical, tanto nacional quanto estrangeira, compreendendo os contextos nos quais as composições foram produzidas. Em seguida, detalhe a proposta de desenvolvimento de um festival de música, na escola, voltado à comunidade. Eles podem promover um evento diversificado, contemplando todos os ritmos pesquisados, ou selecionar um ou alguns deles. É importante que o festival valorize tanto o aspecto festivo quanto a esfera educativa. Sugira que incluam palestras, rodas de conversas, além de organizar apresentações musicais ao vivo, com bandas da comunidade. Para divulgar o evento, será necessário produzir materiais como vídeos, panfletos, cartazes, painéis fotográficos etc. Essa atividade pode ser posta em prática na própria escola ou em um lugar público de fácil acesso a todos. É imprescindível que eles se informem sobre as regras de uso desse espaço e reservem com antecedência uma data para sua realização. A divisão de tarefas é a chave para que o festival seja viabilizado. O evento deve ser amplamente divulgado, inclusive, na internet e nas mídias sociais.

Avaliação das aprendizagens: aproximadamente 1 aula

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas, verifique a participação e a contribuição de cada aluno, fazendo uso deste roteiro de questões:

1. O aluno participou das discussões?

2. O aluno realizou as tarefas em casa?

3. O aluno soube trabalhar em grupo?

4. O aluno compreendeu a importância da música na análise dos processos históricos?

5. O aluno foi capaz de analisar movimentos musicais diversos?

6. O aluno participou da produção do festival?

Ao final, faça uma roda de conversa com os alunos, propondo uma autoavaliação. Peça a eles que avaliem a importância do projeto e o envolvimento que tiveram com cada etapa, procurando responder às seguintes perguntas:

O que vocês aprenderam com esse projeto?

Qual foi o impacto do festival?

Quais as dificuldades que tiveram ao longo do percurso? Elas foram superadas? Restaram dúvidas?

Todos participaram de cada etapa do projeto?

Vocês acham que o festival teve algum impacto na comunidade?